



**Instituto Superior de Economia e Gestão**

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

**Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional ( 2º ciclo de Bolonha)**

## **Socio - Economia do Desenvolvimento**

**Ano lectivo 2010/2011- 1º semestre**

**Horas /semana: 2h**

**Responsável: Professora Doutora Joana Pereira Leite**

### **1 Objectivos**

A disciplina de *Socio Economia do Desenvolvimento* pretende aprofundar o estudo crítico, baseado numa bibliografia actualizada, do desenvolvimento enquanto processo de longo prazo de transformação sócio-económica. Para tal atende ao debate sobre a evolução dos paradigmas fundamentais subjacentes às teorias e políticas de desenvolvimento levadas a cabo nas últimos duas a três décadas com destaque particular para a fase posterior ao fim da guerra fria. Questões institucionais e éticas, de cidadania (igualdade de género), da relação do crescimento económico com o meio ambiente e a vulnerabilidade e também com o combate à pobreza e à exclusão social, encontram-se no centro da abordagem. A concretização empírica destas problemáticas envolve tanto os países e sociedades do Sul como do Norte.

## **2 Programa**

### **1 O desenvolvimento como paradigma de transformação societal.**

1.1 A evolução do pensamento do desenvolvimento: da Economia do desenvolvimento ( development economics) aos Estudos do desenvolvimento ( development studies) ( 1950 aos nossos dias)

1.2 Possibilidades e limites do paradigma económico para a análise do desenvolvimento: os fundamentos da Socio- Economia do desenvolvimento

### **2 Teorias, políticas e estratégias de desenvolvimento ( 1980 ao novo século) : O Washington Consensus (WC), seu alargamento e busca de um novo consenso**

2.1 Do WC ao Post –WC : as ilusões do desenvolvimento ( de Williamson a Stiglitz: : críticas no seio do paradigma neo-clássico e as perspectivas heterodoxas)

2.2 Estratégias de desenvolvimento numa perspectiva histórica . A economia política institucionalista e a crítica às políticas neo-liberais : O mercado o Estado e as Instituições ( Chang et outros)

2.3 O consenso de Nova York. O PNUD e a operacionalização do pensamento de A.Sen ( Capability approach): o paradigma do Desenvolvimento Humano

### **3 A consagração de “novas” temáticas no estudo do Desenvolvimento:**

#### **3.1 Desenvolvimento Económico , Governação e Instituições**

3.1.1 Instituições e “boa governação” numa perspectiva histórica

3.1.2 Lições para os PVD na actualidade

3.1.3 Corrupção e Governação

#### **3.2 Género : análise e políticas de Igualdade**

3.2.1 Conceito de género

3.2.2 Género e análise económica

3.2.3 Políticas de igualdade

#### **3.3 Meio ambiente vulnerabilidade e desenvolvimento**

3.3.1 O desenvolvimento sustentável

3.3.2 População e desenvolvimento

3.3.3 Violência e vulnerabilidade. Prevenção e gestão de catástrofes

#### **3.4 A pobreza : conceitos e medição. Políticas e estratégias para o seu combate**

3.4.1 Definição e medição da pobreza

3.4.2 *Pro-poor-growth* e *Poverty Reduction Strategy Papers (PRSP)*

3.4.3 Mercados informais e estratégias de sobrevivência

### **4 A controvérsia em torno da estratégia de desenvolvimento para o século XXI: a ONU e os ODM : uma “ meta narrativa”**

### **3-Bibliografia**

#### **3.1 Obras de referência**

- Alastair Greig, et al ( 2007) Challenging Global inequality. Developpement theory and practice in the 21 st century, Palgrave macmillan, London.
- Blewitt, John (2008). Understanding sustainable Development. Earthscan , London
- Chang, H.-J (ed) (2003) *Rethinking Development Economics*, Anthem Press, London
- Desai, V. , Potter, R. B.(ED) (2002) *Companion to Development Studies*, London, Arnold,
- KS, Jomo , Fine, Ben (ed) ( 2007) *The New Development Economics-After the Washington Consensus*, Londres, Zed Books
- Mavrotas, G ; Shorrocks (ed) ( 2007)*Advancing Development- Core Themes in Global Economics*, NY, Palgrave Macmillen
- Mouchot, C. (1996 ) *Méthodologie Économique*, Paris , Hachette Supérieur
- Secondi ,Giorgio (2008) *The Development Econmics Reader* , London /NYork ,Routledge.
- Sen , Amartya (2001) *Development as freedom*, Oxford University Press ( existe edição em português)
- Relatórios do Desenvolvimento Humano. PNUD: 1990 a 2010( <http://hdr.undp.org>)

#### **3.2 Bibliografia específica de acordo com os tópicos do Programa: orientação de leitura**

##### **1 O desenvolvimento como paradigma de transformação societal**

###### **1.1 A evolução do pensamento do desenvolvimento: da Economia do desenvolvimento ( development economics) aos Estudos do desenvolvimento ( development studies) ( 1950 aos nossos dias)**

-Thorbecke, Erik ( 2007) “The evolution of development Doctrine, 1950-2005” in Mavrotas, G ; Shorrocks (ed) ( 2007)*Advancing Development- Core Themes in Global Economics*, NY, Palgrave Macmillen: 3-36.

-Bachhouse, R .E (2002) “Development Economics” in *The Penguin history of Economics*, Penguin Books: : 301-305

- Desai, V. , Potter, R. B.(ED) (2002) *Companion to Development Studies*, Londres, Arnold, 1- The nature of Development and Development Studies : 1- 54 ( vários artigos: 1.1- 1.12 )

- Amaro, A. Roque (2006) "Desenvolvimento – Um conceito ultrapassado ou em vias de renovação? Da teoria à prática da prática à teoria" in Ensaios de homenagem a António Simões Lopes, Lisboa, ISEG: 427-465

- Emmerij, Louis (2007) "Turning points in Development Thinking and practice" in Mavrotas, G; Shorrocks (ed) (2007) *Advancing Development- Core Themes in Global Economics*, NY, Palgrave Macmillan: 37-49

## **1.2 Possibilidades e limites do paradigma económico para a análise do desenvolvimento: os fundamentos da Socio- Economia do desenvolvimento.**

- Oppenheimer, J. (1991) *A interdisciplinaridade na Ciência Económica – Para um Projecto de Renovação*, Jornadas Científico- Pedagógicas, do ISEG, Lisboa

- Brohman, J., (1995) Economism and critical silences in development studies: a theoretical critique of neoliberalism, *Third World Quarterly*, Vol. 16, nº 2, junho

«Théories du développement: le caractère réducteur du modèle néolibérale », *problèmes économiques* nº 2446, 15 Novembre \*

- Mouchot, C. (1996) *Méthodologie Économique*, Paris, Hachette Supérieur : Chap III Section II - un modèle de choix raisonnable : 292-294 \*

- Sardin, Olivier de (1990) « Para uma abordagem antropológica das ideologias e práticas do desenvolvimento » in *Revista Internacional de Estudos Africanos*, Nº 12 e 13, jan-Dez, pp 199-219

## **2 Teorias, políticas e estratégias de desenvolvimento ( 1980 ao novo século) : O Washington Consensus (WC), seu alargamento e busca de um novo consenso**

### **2.1 Do WC ao Post –WC : as ilusões do desenvolvimento ( de Williamson a Stiglitz: as críticas no seio do paradigma neo-clássico e as perspectivas heterodoxas)**

- Oppenheimer, J. Carvalho, L. F. (1998) *Desenvolvimento Económico e Democracia Política no Contexto do Ajustamento Estrutural em África*, Documentos de Trabalho nº48, CESA/ISEG, Lisboa

- Maxwell, S., (2005) *The Washington Consensus is Dead! Long Live the (European) Meta-Narrative!* Overseas Development Institute, Londres, Janeiro \*

- Williamson, J., (2003) From Reform Agenda to Damaged Brand Name, *Finance and Development*, Sept. pp. 10-)/ \*

- Stiglitz, J. (1998) *More Instruments and Broader Goals : Moving Towards the Post-Washington Consensus*, The 1998 WIDER Annual Lecture, Helsinquia, Janeiro/ \*

- Van Waeyenberge, E (2007) "From Washington to Post-Washington Consensus: Illusions of Development" in KS, Jomo, Fine, Ben (ed) *The New Development Economics-After the Washington Consensus*, Londres, Zed Books : 21-45\*

### **2.2 Estratégias de desenvolvimento numa perspectiva histórica . A economia política institucionalista e a crítica às políticas neo-liberais : O mercado o Estado e as Instituições ( Chang et outros)**

- Chang, H.-J.,(2003) “The Market, the State and Institutions in Economic Development,” in Chang, H.-J (ed)(2003) *Rethinking Development Economics*, Anthem Press, Londres, pp. 41- 60,
- Chang, H.-J., (2002) “Rompendo o modelo. Uma economia política institucionalista alternativa à teoria neoliberal do mercado e do Estado” in *Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo enter os que chegaram depois*, Editora Unesp, São Paulo, : 99-134 \*
- 
- Rodrik, D.,” Estratégias de Desenvolvimento para o novo século”, ” in *Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo enter os que chegaram depois*, Editora Unesp, São Paulo .:43-76 \*
- 
- Chang, H.-J., Grabel,I. (2004) *Reclaiming Development- An Alternative Economic policy manual*, London Zed Books- Part I Mythes and realities about development: 5-51 \*
- Fine, Ben (2007) “ The Development State and Political Economy of Development” KS, Jomo , Fine, Ben (ed) *The New Development Economics-After the Washington Consensus*, Londres, Zed Books: 101-122
- Estevão , João ( 2004) “Desenvolvimento Económico e Mudança Institucional: o Papel do Estado .WP 08/2004/DE /Cesa

### **2.3 O consenso de Nova York. O PNUD e a operacionalização do pensamento de A.Sen ( Capability approach): o paradigma do Desenvolvimento Humano**

- Relatório de desenvolvimento Humano (1990)
- Alkire, S. (2003) The Capability Approach as Development Paradigm? 3<sup>rd</sup> Conference on the Capability Approach: From Sustainable Development to Sustainable Freedom , 7 a 9 de Setembro de 2003, Universidade de Pavia \*
- Fukuda-Parr,Sakiko (2003) “The Human Development Paradigm: Operationalizaing Sen’s Ideas on Capabilities”, *Feminist Economics*, 9(82-3): 301-317 \*
- Nafziger,E.W. From Seers to Sen (2007) : “The Meaning of Economic Development “ in Mavrotas, G ; Shorrocks (ed) ( 2007)*Advancing Development- Core Themes in Global Economics*, NY, Palgrave Macmillen:50-62 .
- Haq, Mahbub ul Haq (2008) “The Human Development paradigm in Secondi ,Giorgio (2008),pag 28 -33

## **3 A consagração de “novas” temáticas no estudo do Desenvolvimento:**

### **3.1 Desenvolvimento Económico , Governação e Instituições ( Tema 1)**

- Rodrik,D.and Subramanian, Arvind (2008) “The Primacyof Institutions ( and What This Does and does not Mean)” in Secondi ,Giorgio (2008),pag 79-85

#### **3.1.1 Instituições e “boa governação” numa perspectiva histórica**

- Chang, H.-J.,(2003) “Institutions and Economic Development in Historical Perspective”, in Chang, H.-J (ed) (2003) *Rethinking Development Economics*, Anthem Press, Londres, pp. 497-520

#### **3.1.2 Lições para os PVD na actualidade**

- Ha-Joon Chang, (2002) “Lessons for the Present “in Chang H.-J.(2002), *Kicking Away the Ladder*, pp.125-141(T12)

#### **3.1..3 Corrupção e Governação**

- Khan, M.H (2007) Corruption and Governance in KS, Jomo , Fine, Ben (ed)(2007) *The New Development Economics-After the Washington Consensus*, Londres,

### **3.2 Género : análise e políticas de Igualdade ( Tema 2)**

#### **3.2.1 Conceito de género**

-Morais Lourenço, S. C., Género: construção social da diferença, in Morais Lourenço, S. C., *A mulher do Homo Economicus: uma Crítica à Teoria Económica Dominante no Contexto do Desenvolvimento*, Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional, ISEG, UTL, 2002:. 12-20 e 42-50  
Sem

#### **3.2.2 Género e análise económica**

-Morais Lourenço, S. C., *O Género e a Análise Económica*, Novembro de 2001 \*  
- Blackden,M.,Canagarajah,S., Klasen,S.,Lawson,D.(2007) “Gender and Grow in Sub-Saharan Africa: Issues and Evidence “in Mavrotas, G ; Shorrocks (ed) ( 2007)*Advancing Development- Core Themes in Global Economics*, NY, Palgrave Macmillen: 340-370  
-Sen , Amartya Sen (2008) “Women´s agency and social Change” Secondi ,Giorgio (2008),pag 184-199

#### **3.2.3 Políticas de igualdade**

-Friedmann, J., *Empowerment. Uma Política de Desenvolvimento Alternativo*, cap. 6: Género e sustentabilidade, Celta Editora, Oeiras, 1996:115-128 \*  
-UNICEF *Situação da População Mundial 2000* , Cap I 1-8 \*  
-Ferreira, V., A globalização das políticas de igualdade enter os sexos: do reformismo social ao reformismo estatal, *ex aequo*, 2000, nº 2/3 \*  
- RDH/PNUD 1995 ( igualdade de Género) edição portuguesa  
- World Bank (2008) “engendering development :throughgender,equality rights, resources and voice» , in Secondi ,Giorgio (2008 ) Pag177-183

### **3.3 Meio ambiente, vulnerabilidade e Desenvolvimento**

#### **3.3.1 O desenvolvimento sustentável**

- Kates, Parris , leiserowits(2008) “ What is sustainable development: goals, indicators, values, and practice , in ” Secondi ,Giorgio (2008 ) Pag 367-387.

- Blewitt, John (2008): 1- Globalisation and sustainable Development , pp14-24; 4 Connecting t he social with Environmental: Social Capital and Environmental Justice, pp 75-98; 5 –Sustainable Development, Politcs and Governance, PP 99-122; 6 –Beyond the imperatives of Economic Growth and “ Business as usual”,pp123-148.

- Michael Redclift, Sustainable Development, in Desai, V. e Potter, R. B., *Companion to Development Studies*, Londres, 2002, pp. 273-277

- Políticas públicas para assegurar a sustentabilidade ambiental, in: PNUD, *Relatório do Desenvolvimento Humano 2003*, pp. 123-133

- Stern ( 2006) “ Stern Review on the Economics of Climate Change” ( on Line: Stern review...) – Introdução e conclusões ( ver edição portuguesa Stern,Nicholas (2009). O desafio Global . Colecção Gubenkian. Ambiente . Ed espera do caos

-

#### **3.3.2. População , ambiente e desenvolvimento ( Tema 3 )**

- FNUP, *A Situação da População Mundial 2001, Rastos e Marcos*. População e Mudanças Ambientais, Nova Iorque, 2001, Capítulo 1 : Resumo, pp. 1-11 \*
- Duraiappah, A. K., Poverty and Environment Degradation: A review and Analysis of the Nexus, *World Development*, Vol. 26, nº 12, pp. 2169-2179
- Duraiappah, A. K., *Ecological Security and Capabilities: A Conceptual Framework for Sustainable Development*, presented at the 3<sup>rd</sup> Conference on the Capability Approach, 7-9 September 2003, University of Paiva Italy, [www.cfs.unipv.it/sen/papers/duraiappah.pdf/](http://www.cfs.unipv.it/sen/papers/duraiappah.pdf/)
- PNUD, *Relatório do Desenvolvimento Humano 1994* (desenvolvimento sustentável) e 1998 (consumo e desenvolvimento sustentável), edição portuguesa e 2007/2008 ( Fighting Climate Change: Human solidarity in a divided world)
- Martine , George et al ( 2008) The new global frontier: urbanization, poverty and environment in the 21 st century, UK, Earthscan ( vários artigos)

### 3.3.2 **Violência e Vulnerabilidade . Prevenção e gestão de catástrofes.( Tema 4)**

- Piers Blakie, Vulnerability and disasters, in Desai, V. e Potter, R. B., *Companion to Development Studies*, Londres, 2002,,: 298-304
- Jean Dreze, War and Famine, in Desai, V. e Potter, R. B., *Companion to Development Studies*, Londres, 2002,,: 432-435
- Barry Manslow, Complex emergencies and development, in Desai, V. e Potter, R. B., *Companion to Development Studies*, Londres, 2002,,: 444-448
- Timothy M. Shaw, Peace-building partnerships and human development, in Desai, V. e Potter, R. B., *Companion to Development Studies*, Londres, 2002,,:449-453
- Hartwell,MB.(2007) “Violence in Peace: Understanding Increased violence in Early post-conflict Transitions and its implications for Development”in Mavrotas, G ; Shorrocks (ed) ( 2007)*Advancing Development- Core Themes in Global Economics*, NY, Palgrave Macmillen 136-148
- Collins, A.E.(2009) Disaster and Development , NY Routledge ( vários artigos)

### 3.4 **A pobreza : conceitos e medição. Políticas e estratégias de combate à pobreza ( Tema5 )**

#### 3.4.1 **Definição e medição da pobreza**

- Alastair, G. ( 2007) Cap 2 The nature of Inequality and poverty pp. 10 -29
- “Diferentes Tipos de pobreza”, in FNUP, *A situação da população Mundial 2002, população, pobreza e oportunidades*, Nova Iorque, 2002 4 pg \*
- RDH 1997 (Pobreza ) Introdução :Desenvolvimento Humano para erradicar a pobreza, edição portuguesa. \*
- Banerjee, A V e Duflo , Esther (2008) “The Economic Lives of the poor” in” Secondi ,Giorgio (2008 ) pag 146-171
- Oppenheimer , J (2006) Moçambique na era do Ajustamento estrutural: ajuda, crescimento e Pobreza, Lisboa IPAD
- Oppenheimer, J., Raposo, I. Dir ( 2007) *Subúrbios de Luanda e Maputo*, ed Colibri , Lisboa . ( vários artigos)
- Oppenheimer, J., Raposo, I. *A pobreza em Maputo*, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Lisboa 2002.
- Rodrigues,Cristina U e Costa, Ana B Coord (2009) *Pobreza e Paz nos Palop* , Lisboa , sextante Editora( vários artigos)

.....

### 3.4.2 Pro-poor-growth e Poverty Reduction Strategy Papers (PRSP)

- HIPC/PPAE, PRSP, PNUD, Relatório do Desenvolvimento Humano 2003, pp. 152-153
- Eberlei, W, Meynes, P., Mutesa, F. (2005) *Poverty reduction in a political Trap- The PRS process and neopatrimonialism in Zambia*, Lusaka, Unza press- Introduction : 1-28 e outros Textos \*
- IMF/IDA, *Republic of Mozambique, Completion Point Document for the Enhanced Heavily Indebted Poor Countries Initiative*, Washington DC, September 6, 2001
- República de Moçambique, *Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta, 2001-2005 (PARPA)*, Aprovado pelo Conselho de Ministros, Abril de 2001 . E PARPA II ( 2006-2009) .Aprovado em Maio 2006 ( <http://www.undp.org/mz/en/mozambique/parpa>
- 
- Kalima, B., *The Heavily Indebted Poor Countries Initiative: experiences of implementation in Africa*, AFROAD, 2003, [www.afroaction.org](http://www.afroaction.org)
- Heintz, James (2010) "Employment, poverty and inclusive development in Africa : policy choices in the context of widespread informality" pag 199-213 in *The political Economy of Africa*, Routledge.
- Smolka, M.O e Larangeira, A (2008) "Informality and Poverty in Latin American Urban policies" pag 77-98 in Martine, George et al *The new global frontier: urbanization, poverty and environment in the 21 st century*, UK, Earthscan
- 

### 3.4.3 Mercados informais e estratégias de sobrevivência

- Lopes, C., "O sector informal de Luanda e Maputo: contrastes e semelhanças, Comunicação apresentada ao *III Congresso Ibérico de Estudos Africanos*, Dezembro de 2001, Lisboa\*
- Bénard da Costa, A. (2007) *O preço da Sombra. Sobrevivência e reprodução social entre famílias de Maputo*, Lisboa, Livros Horizonte : cap 7 "Estamos só a desenrascar: trabalho e imaginação nas famílias da periferia de Maputo".
- Hart, Keith (2010) *Africa's urban revolution and the informal economy*, Pag 371-388 in *The political Economy of Africa*, Routledge.
- Smolka, M.O e Larangeira, A (2008) "Informality and Poverty in Latin American Urban policies" pag 77-98 in Martine, George et al *The new global frontier: urbanization, poverty and environment in the 21 st century*, UK, Earthscan

## 4 A controversia em torno da estratégia de desenvolvimento para o século XXI: ONU e os ODM, uma "meta narrativa". ( Tema 6)

- Alastair, G. e al (2007) *Cap 7 The Millenium Developmmnt Challenge* pp 129-161
- RDH (2003) ODM
- RDH (2006/2007) info relativa à avaliação do cumprimento das metas dos ODM
- Reinert, E (2007) *How Rich Countries Got Rich ...and why Poor Countries Stay Poor*, london, Constable .Cap 7 *Palliative Economics: Why The Millennium Goals are a Bad Idea*. 239-270.

**Nota sobre o acesso aos elementos bibliográficos:** As obras referenciadas na bibliografia que não estejam disponíveis na biblioteca do ISEG ( nomeadamente referênciadas com \*) ou On line serão oportunamente facultadas aos estudantes pela docente, desde que a sua leitura se considere indispensável .

## 4 Avaliação de Conhecimentos

A avaliação de conhecimentos segue as disposições fixadas no *Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos do segundo Ciclo (Bolonha)*. Em **Sócio- Economia do Desenvolvimento** os alunos **podem escolher** entre **avaliação contínua e avaliação em exame final**

1) **A avaliação contínua**, assume as características seguintes:

a) **Prova escrita individual**, sem consulta e com uma duração de duas horas e meia ( 2h 30m) ( ponderação 0.5)

b) **Trabalho individual** - Elaboração, com acompanhamento do docente, de uma recensão crítica ,no âmbito das temáticas identificadas no programa, a partir da análise de um ou mais textos sugeridos na bibliografia . O trabalho não deverá ultrapassar as 2500 palavras( 5 paginas) ( ponderação 0.5 ) . Cinco sessões do curso serão consagradas à discussão na turma em torno do tema agendado para essa ocasião (T1 a T6) . O debate , enquadrado pela docente contará com a intervenção activa dos alunos que optaram pela abordagem do tema em questão . Os trabalhos deverão ser entregues ao docente o mais tardar até ao **dia 3 de Janeiro** . ( Ponderação 0.5 )

A média ponderada das notas das duas provas é a **nota final** = 0.5 a+ 0.5 b

**Uma margem de ajustamento 10% sobre a nota final** é consagrada à **apreciação positiva** da intervenção do aluno no debate ao longo do ano.

Um requisito fundamental é a exigência de uma **nota mínima** na prova escrita individual. Deste modo, uma avaliação positiva pressupõe que o(a) aluno (a) tenha uma **nota mínima de 8,5 valores na Prova escrita individual** .

2) **A avaliação final** é constituída apenas por uma prova individual escrita , sem consulta e com a duração de 2h 30 m .

Lisboa, Setembro 2010

Joana Pereira Leite